



**UNICAMP**

**DIRETORIA EXECUTIVA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – DERI**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO 2017- 2021**

**Equipe da DERI**

Mariano Laplane  
Elena Brugioni  
Rafael de Brito Dias  
Maria Eliete L. Silva  
Angélica Cristina Torresin  
Ivie Nunes de Santana  
Mariana Castrillón M. Pereira  
Paula de Sena N. Peterlini  
Vitor Joanni  
Ana Paula Fontana  
Leonardo Davine Dantas  
Lucineia Moraes Feijó  
Maria Neves  
Dario Mendes Crispim  
Thais Trebeschi

**Abril 2021**



**UNICAMP**

## **SUMÁRIO**

### **APRESENTAÇÃO**

**1. A INTERNACIONALIZAÇÃO NO PLANES 2016- 2020**

**2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO NO INÍCIO DA GESTÃO EM 2017**

**3. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018/2019**

**a. Reorganização interna**

**b. Mudanças na composição da equipe**

**c. Certificação**

**d. Órgãos vinculados**

**e. Parceria com a Unicamp Internacional – UNI\_IN**

**f. Renovação do material de comunicação**

**g. Disciplina AM 061**

**h. Acordos de cooperação e parcerias estratégicas**

**i. Editais de mobilidade**

**j. Iniciativas inovadoras para apoiar a internacionalização das unidades e o ensino em língua inglesa:**

**k. Missões técnicas ao exterior**

**l. Cátedras Franco Brasileiras no Estado de São Paulo**

**m. Iniciativas-piloto**

**4. Ações janeiro a março de 2020**

**5. Pandemia (março de 2020 – até o presente)**

**6. Processo de avaliação externa da Unicamp.**

**7. Iniciativas em andamento (Abril 2021)**



**UNICAMP**

## **APRESENTAÇÃO**

A Resolução GR-034/2017, de 20/06/2017, substituiu a Vice-Reitoria de Relações Internacionais (VRERI) pela Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI), com a missão de formular e executar a política de cooperação e relações internacionais DA UNICAMP. No período 2017-2021 a equipe da DERI, com pleno apoio da Administração Central e em parceria com as unidades de ensino e pesquisa e com os Centros e Núcleos interdisciplinares, dedicou seus melhores esforços ao cumprimento da missão.

Ao longo do processo, a equipe estabeleceu novas formas de organização interna e de distribuição flexível do trabalho; implantou processos administrativos simples e eficientes; construiu parcerias dentro e fora da Unicamp, no Brasil e no exterior; realizou um esforço intenso de capacitação, envolvendo treinamentos no Brasil e missões técnicas no exterior; experimentou novas formas de comunicação com a comunidade da Unicamp e com os parceiros internacionais e executou iniciativas piloto para testar novas maneiras de fomentar a internacionalização da universidade. *Pari passu*, implantou a prática regular de planejamento, monitoramento e avaliação regular das ações.

O presente relatório de gestão registra as iniciativas e os resultados alcançados. Retrata, de forma sucinta, o processo de desenvolvimento profissional da equipe que tornou possível o amadurecimento institucional da DERI e o cumprimento da missão.

A experiência e a confiança conquistadas de 2017 a 2019 permitiram fazer frente com segurança os desafios trazidos pela pandemia a partir de março de 2020. No encerramento da atual gestão, a DERI está solidamente implantada na Administração Central da Universidade, apta a enfrentar novos desafios e pronta para almejar metas mais ambiciosas.

**Prof. Dr. Mariano F. Laplane**

**Diretor Executivo de Relações Internacionais Gestão 2017 - 2021**



**UNICAMP**

## **1.A INTERNACIONALIZAÇÃO NO PLANES 2016- 2020**

A Unicamp teve perfil internacional desde sua criação. A contratação de docentes e pesquisadores estrangeiros e de brasileiros com titulação no exterior, assim como o estímulo para que os docentes MS-2 realizassem seu doutorado em instituições internacionalmente reconhecidas permitiram estruturar programas de pós-graduação e de pesquisa que atraíram alunos de países vizinhos para estudar na Unicamp.

Ao longo dos anos, a Unicamp manteve intenso intercâmbio de docentes e de alunos de pós-graduação com Estados Unidos, Europa e Japão. A partir de 2011, o Programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal, permitiu ampliar a mobilidade internacional para alunos de graduação. A posição de destaque na Unicamp nos rankings internacionais, como uma das melhores universidades brasileiras e da América Latina, despertou grande interesse de universidades estrangeiras em estabelecer acordos de cooperação.

O PLANES 2016-2020 estabeleceu a internacionalização do ensino como um dos objetivos estratégicos para o período, com os seguintes focos:

- ampliar ações de internacionalização na graduação, pós-graduação e colégios técnicos;
- disponibilizar as ementas e programas das disciplinas em inglês e espanhol;
- aumentar a oferta de cursos e disciplinas em língua inglesa nas unidades;
- aumentar a oferta de cursos de português para estrangeiros;
- aumentar a oferta de ensino de línguas estrangeiras

Para viabilizar as ações necessárias, a Administração da Universidade estabeleceu o Programa de Internacionalização, com recursos orçamentários específicos. Adicionalmente, as ações de internacionalização contaram com o apoio financeiro do Banco Santander, por meio de acordo específico de cooperação.

## **2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO NO INÍCIO DA GESTÃO EM 2017**

Em 2017, no início da gestão, foi realizada uma avaliação do progresso alcançado nas ações previstas no PLANES.

A Unicamp tinha assinado, até naquele momento, convênios de cooperação com 541 universidades estrangeiras, metade dos quais contemplavam o intercâmbio de alunos. No segundo semestre desse ano, a Unicamp registrava pouco mais de um milhão de alunos estrangeiros, matriculados como regulares, especiais ou intercambistas. O número correspondia a aproximadamente 3% do total do corpo discente, percentagem pouco inferior ao da USP, da Universidade Autónoma de México e da Universidade de Chile.

Nesse mesmo semestre, encerrado o programa Ciência sem Fronteiras, do governo federal, o número de alunos da Unicamp realizando intercâmbio no exterior era relativamente pequeno (290 alunos de graduação e de pós).

Os dados relativos à mobilidade internacional revelaram forte assimetria nos países de origem e destino dos intercambistas. A maioria dos alunos estrangeiros eram originários de países vizinhos, de língua espanhola, para os quais o domínio da língua portuguesa não era



**UNICAMP**

indispensável para iniciar estudos na Unicamp. A oferta reduzida de ensino em língua inglesa na Unicamp representava uma barreira para atrair alunos de outros países. Dessa forma a Unicamp atraía um número reduzido de alunos dos Estados Unidos e da Europa. De outro lado, os alunos da Unicamp revelavam pouco interesse em realizar intercâmbio nos países vizinhos e tinham forte preferência por estudar nos Estados Unidos ou em países europeus. Entre os europeus, Portugal tinha forte demanda, muito maior inclusive do que a Espanha, mais uma vez, em função da barreira da língua. A assimetria entre os países de origem e de destino do intercâmbio gerava dificuldades para a manutenção e renovação dos acordos de mobilidade com universidades dos Estados Unidos e da Europa, que incluíam cláusulas de reciprocidade.

Uma consulta às unidades de ensino e pesquisa revelou que a grande maioria tinha alunos estrangeiros matriculados em programas de pós-graduação (21c unidades) e/ou na graduação (15 unidades). Acordos de cotutela com universidades estrangeiras na pós-graduação (15 unidades) e de duplo diploma de graduação (10 unidades) também eram bastante difundidos. Disciplinas em inglês nos programas de pós-graduação eram oferecidas em quatorze unidades, já disciplinas em inglês para alunos de graduação, eram oferecidas em uma única unidade. Apenas doze unidades contavam com páginas web em língua inglesa. Em apenas oito unidades existia um docente ou um funcionário responsável pelas atividades de internacionalização. Somente três unidades tinham implantado um ponto focal (escritório, setor, secretaria...) para apoiar a internacionalização.

Em relação à administração central, no início da gestão, a Diretoria Executiva de Relações Internacionais – DERI tinha substituído a Vice-Reitoria de Relações Internacionais – VRERI. A equipe dividia-se em dois locais de trabalho, um no prédio da Reitoria e outro na Biblioteca Central. O grupo era composto por servidores que trabalharam na antiga VRERI e outros transferidos de outros setores na mudança da administração. Tratava-se de uma equipe altamente qualificada e experiente, mas que atravessava uma fase de grande frustração e desmotivação.

O diagnóstico levado à administração central propunha que, para alcançar os objetivos estabelecidos no PLANES em 2020, seria necessário:

- incrementar o oferecimento de disciplinas em inglês e de português para estrangeiros;
- simplificar os procedimentos administrativos relacionados à mobilidade internacional;
- fortalecer a gestão da internacionalização das unidades de ensino e pesquisa e dos Centros e Núcleos;
- reorganizar a DERI e refazer o processo de certificação.

A administração central acolheu a proposta e ofereceu o apoio necessário, inclusive financeiro, apesar das dificuldades orçamentárias, para intensificar a internacionalização da Universidade na direção estabelecida no PLANES 2016-2020.



**UNICAMP**

### **3. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018/2019**

#### **a. Reorganização interna**

Ainda em 2017 foi realizado um levantamento dos países e das instituições com as quais a Unicamp tinha estabelecido relações de cooperação mais estreitas (acordos, intercâmbios, publicações em coautoria) entre 2012 e 2016. Os resultados permitiram identificar um subconjunto de países prioritários a partir dos quais a presença internacional da Unicamp poderia ser fortalecida e ampliada.

No início de 2018 foi criado na DERI um grupo de trabalho específico (GT-Países) para concentrar esforços nos países selecionados. Cada membro do GT ficou responsável por um subgrupo de países. Um eixo importante da reorganização interna foi unificar a responsabilidade pela gestão dos acordos de cooperação e pela gestão da mobilidade de cada subgrupo de países no mesmo integrante do GT.

Foram criados outros grupos internos de trabalho para estruturar os processos administrativos relativos à gestão do acordo com o Banco Santander, à comunicação, à integração de bases de dados e à qualificação da equipe. Foi também criado um grupo de trabalho para elaborar uma nova proposta de certificação da DERI.

Foi introduzida a prática do planejamento e avaliação anual das atividades da DERI e de avaliação do desempenho dos membros da equipe. Reuniões de planejamento e de avaliação das atividades passaram a ser realizadas no primeiro e no último semestre do ano. No meio do ano foram realizadas reuniões individuais da diretoria com cada um dos membros da equipe para avaliar, orientar e estabelecer metas de desempenho.

Com base na avaliação do avanço realizada no fim do ano anterior, em 2019 a equipe foi reorganizada em dois grupos internos de trabalho: GT-Países e GT-Administrativo. O primeiro manteve a responsabilidade pela gestão dos acordos de cooperação e da mobilidade e o segundo centralizou a gestão administrativa, das finanças, da interface com outros setores da administração e com os órgãos vinculados (Instituto Confúcio, Instituto King Sejong, Núcleo de Idioma sem Fronteira do IEL, Grupo de Estudos Brasil-China) e parceiros da DERI (Unicamp Internacional), e da comunicação. Os dois GTs realizaram reuniões quinzenais, com participação da diretoria e dos assessores.

A gestão do orçamento anual incorporou novas rotinas de elaboração do orçamento e de acompanhamento da execução orçamentária. Planilhas específicas foram desenvolvidas monitoras as principais rubricas de despesa.

No início de 2020, em função da renovação do acordo de cooperação com o Banco Santander e das novas modalidades introduzidas no acordo, foi recriado o GT Santander para gerir a transição para o novo modelo.

A proposta foi aprovada pela administração com poucas alterações, conforme Deliberação CAD-460/2019. O organograma vigente pode ser consultado [aqui](#).

#### **b. Mudanças na composição da equipe**



**UNICAMP**

Ao longo da gestão, a equipe da DERI contou com a valiosa colaboração de dois assessores docentes: a Prof. Elena Brugioni, do IEL, e o Prof. Rafael de Brito Dias, da FCA. De 2018 a março de 2021 somou-se também o Prof. Celso Morooka, da FEM.

A equipe de funcionários sofreu alterações ao longo da gestão. Houve uma redução do número de integrantes em função das aposentadorias de três servidoras muito qualificadas, da transferência de um servidor para uma função gratificada em outro setor da administração central, da transferência de uma servidora para o campus de Limeira e da exoneração por própria iniciativa de um servidor para realizar estudos e continuar sua trajetória profissional no exterior.

Foi possível recompor parcialmente a equipe da DERI com a incorporação de uma servidora do campus de Limeira e com a contratação de um novo funcionário e a transferência de uma funcionária da DAC, com os recursos oriundos da transferência e da exoneração dos funcionários da DERI mencionados acima.

O encolhimento da equipe e a saída de funcionários experientes foram compensadas pelo compromisso e pela competência dos funcionários que permaneceram, dos que se incorporaram e dos assessores.

Para implementar novas ações, a DERI aumentou de um para três, com recursos próprios, o número de estagiários e ofereceu bolsas BAEF do SAE, para alunos interessados. A incorporação dos estagiários e dos bolsistas teve impacto muito positivo na equipe e, principalmente, na comunicação com os alunos.

### **c. Certificação**

O GT interno criado em 2018, composto por funcionários e assessores, elaborou uma proposta de recertificação com o objetivo de que a DERI pudesse cumprir sua missão:

- planejar, executar, monitorar e avaliar ações alinhadas com a estratégia de internacionalização da Unicamp;
- fornecer aos dirigentes da Unicamp elementos que orientem a tomada de decisão relativa à internacionalização;
- engajar docentes, pesquisadores, discentes e funcionários na internacionalização da Unicamp

A proposta foi aprovada pela administração com poucas alterações, o documento foi publicado no DOE em 07/07/2019.

Além dos cargos já anteriormente existentes (Diretor Executivo e dois Assessores Docentes de Gabinete), a nova certificação concedeu à DERI três cargos gratificados (um Assistente Técnico e duas Coordenadorias de Serviço), de maneira isonômica com as outras Diretorias Executivas:

- Assistente Técnico
- Coordenadoria de Processos Acadêmicos de Internacionalização
- Coordenadoria de Fomento à Internacionalização

Na reunião de avaliação das atividades do último trimestre de 2019, foi lançada uma chamada interna para que interessados em concorrer aos cargos gratificados apresentassem projetos



UNICAMP

para o desenvolvimento de ações relativas a áreas prioritárias para o avanço da internacionalização da Unicamp identificadas pela diretoria.

As áreas identificadas para a submissão de propostas foram:

- **Consolidação da gestão administrativa da DERI:** estruturação da Secretaria da DERI, reorganização da gestão de recursos humanos, orçamentários e do patrimônio, elaboração do relatório semestral e anual da DERI.
- **Consolidação de processos acadêmicos de internacionalização:** estruturação dos escritórios de internacionalização nas unidades e na COCEN, estruturação da oferta regular de disciplinas em inglês por área de conhecimento, integração das informações DERI/PRP sobre pesquisadores e pesquisas de projeção internacional.
- **Consolidação de mecanismos de fomento à internacionalização:** atualização do cadastro de convênios vigentes com instituições estrangeiras, estruturação da gestão das parcerias estratégicas e redes da Unicamp, estruturação de processo de captação de recursos para financiamento do intercâmbio.

O prazo estabelecido para a submissão e seleção de propostas foi 15/01/2020. Após a avaliação dos projetos submetidos foram designadas:

- **Assistente Técnico:** Maria Eliete Silva
- **Coord. de Processos Acadêmicos de Internac.:** Mariana Castrillón M. Pereira
- **Coord. de Fomento à Internacionalização:** Angélica Cristina Torresin

#### d. Órgãos vinculados

Foram formalmente vinculados à DERI, pela administração central, os seguintes órgãos:

**Instituto Confúcio da Unicamp:** criado em função do acordo da Unicamp com a Sede Central do Instituto Confúcio em Beijing. Desenvolve atividades de ensino de mandarim e de divulgação da cultura chinesa. O acordo foi renovado em 2020 e atualmente envolve a cooperação ampla em ensino, pesquisa e extensão com a Universidade Beijing Jiatong - BJTU. O acordo tem a interveniência da FUNCAMP na gestão dos recursos aportados pela BJTU e a DERI é responsável pela contrapartida da Unicamp, na forma de auxílio de permanência oferecido aos docentes chineses, pessoal administrativo e apoio às atividades de ensino. O Instituto funciona na Biblioteca Central, no local ocupado anteriormente pela DERI.

**Instituto King Sejong da Unicamp:** criado em função do acordo da Unicamp com a Universidade de Ulsan, na Coreia do Sul. Desenvolve atividades de ensino da língua e da cultura da Coreia na Unicamp. A DERI fornece apoio às atividades de ensino.

**Núcleo de Idioma sem Fronteiras da Unicamp:** estabelecido pelo acordo de cooperação com a CAPES, responsável pelo programa Ciência sem Fronteiras do governo federal. A Unicamp teve sua proposta aprovada pela CAPES para a criação de um Núcleo de ensino de língua inglesa para brasileiros e de português para estrangeiros. A Unicamp criou bolsas para os alunos da pós que ministravam aulas como contrapartida das bolsas





**UNICAMP**

concedidas pela CAPES. O programa Idioma sem Fronteiras foi posteriormente descontinuado pelo governo federal.

**Grupo de Estudos Brasil-China:** Integrado por docentes da Unicamp, principalmente da área de Humanas, com temas de pesquisa relacionados à China. A DERI apoia a realização de eventos e as publicações do Grupo. Em 2019 o Grupo teve papel importante na criação do Centro Unicamp – Academia Chinesa de Ciências Sociais (Centro Unicamp-CASS), para cooperação em pesquisa.

#### **e. Parceria com a Unicamp Internacional – UNI\_IN**

Unicamp Internacional é uma organização de alunos que se propõe, de forma voluntária, a acolher os alunos estrangeiros que estudam na Unicamp. Realizam atividades culturais e esportivas muito relevantes para que os intercambistas estrangeiros se integrem e aproveitem melhor a estadia na Unicamp. Colaboram com a DERI nos eventos de acolhimento e despedida dos alunos estrangeiros. Desenvolvem sua programação de forma autônoma. A DERI apoia suas atividades em parceria com o SAE.

#### **f. Renovação do material de comunicação**

O material de comunicação da Unicamp foi progressivamente atualizado e substituído por novas versões a partir de 2018. O Powerpoint das apresentações foi substituído inicialmente pelo Prezi e logo depois por um vídeo de curta duração realizado por um estudante formado pelo Instituto de Artes e com a colaboração da ASCOM (disponível em <http://www.internationaloffice.unicamp.br/>).

Com recursos do acordo com o Banco Santander foi desenvolvido novo material gráfico para substituir a revista elaborada em 2016 já praticamente esgotada em 2018. Para atender à necessidade de a Unicamp contar com um brinde próprio para retribuir os brindes oferecidos por universidades e outros visitantes e anfitriões estrangeiros foi produzido, também com recursos do Banco Santander e em parceria com a Editora da Unicamp, um conjunto de três livros de contos de autores brasileiros com tradução para o inglês, incorporando recursos de realidade aumentada.

#### **g. Disciplina AM 061 – Introdução à História e Cultura do Brasil no Séc. XX/ Introduction to 20<sup>th</sup> Century Brazilian Cultural History**

Com o intuito de oferecer no primeiro semestre de cada ano pelo menos uma disciplina em língua inglesa de interesse geral dos alunos estrangeiros, a DERI estruturou esta disciplina sob a responsabilidade do Diretor Executivo e de um dos assessores, o Prof. Rafael Dias, da FCA. A disciplina foi incluída na tabela de horários do curso de graduação do Instituto de Economia.

A disciplina foi oferecida em 2019 e em 2020, com a participação de docentes convidados de diversas unidades de ensino e pesquisa. As aulas foram ministradas em inglês, com participação de alunos estrangeiros e brasileiros, inclusive do PROFIS.

No primeiro semestre de 2021, a pandemia e a virtual ausência de alunos estrangeiros fizeram com que a disciplina não fosse oferecida.

#### **h. Acordos de cooperação e parcerias estratégicas**



**UNICAMP**

Os acordos de cooperação com prazo de vigência encerrado não mais foram renovados automaticamente. O GT - Países foi instruído a avaliar caso a caso os resultados efetivos do acordo durante sua vigência e propor se devia ou não ser renovado.

Quanto a assinatura de novos acordos, as unidades de ensino e pesquisa foram estimuladas a processar diretamente os acordos de interesse específico da unidade. Estabelecendo, quando possível, os objetivos específicos, em termo aditivo. O novo processo de Convênio Digital implantado pela Unicamp viabilizou a tramitação mais ágil e descentralizada, assim como a atualização automática do cadastro de acordos vigentes.

A DERI, em parceria com a PRP, adotou um novo modelo de acordo de cooperação estratégica com algumas universidades estrangeiras interessadas em estabelecer parcerias mais sólidas com a Unicamp. Acordos de parceria estratégica, como por exemplo o da Universidade de Cardiff, no país de Gales, incluem um plano plurianual de trabalho conjunto, com recursos orçamentários de ambas as partes.

Em 2019, a administração central identificou um grupo de universidades com as quais a Unicamp tinha interesse em estabelecer parcerias estratégicas e a DERI iniciou a sondagem com várias dessas instituições com esse objetivo. A pandemia dificultou em 2020 a consolidação de novas parcerias estratégicas.

#### **i. Editais de mobilidade**

Com recursos do acordo com o Banco Santander a DERI lançou em 2018 e 2019 editais de mobilidade para alunos de graduação, de pós-graduação e de colégios técnicos, para docentes e pesquisadores e para funcionários. Alunos de graduação participaram também nos editais de mobilidade de programas do próprio Banco.

Em relação aos editais de mobilidade, a partir de 2019, DERI passou a divulgar, no início do ano, a lista de instituições e de países que ofereciam vagas para estudantes da Unicamp e as datas programadas de abertura dos editais. O objetivo era estabelecer um calendário que organizasse o trabalho da DERI e a vida acadêmica dos alunos.

A mobilidade com os países vizinhos e da América Latina foi objeto de especial atenção em função do desequilíbrio existente entre o número de intercambistas estrangeiros e o número de alunos da Unicamp interessados em realizar intercâmbio na região. A Unicamp, através da DERI, participa no Programa AUGM Escala de Graduação e Docente. Por se tratar de um programa financiado com recursos orçamentários, foram implementadas ações de divulgação das oportunidades de estudo em países da América Latina junto do público estudantil da Unicamp, bem como ajustes no planejamento que permitiram estabelecer o equilíbrio em termos de vagas e bolsas entre a Unicamp e as instituições latino-americanas.

#### **j. Iniciativas inovadoras para apoiar a internacionalização das unidades e o ensino em língua inglesa:**

Em consonância com o diagnóstico elaborado no ano anterior, a partir de 2018 a DERI lançou com recursos orçamentários, diversas iniciativas para intensificar a internacionalização da universidade:



UNICAMP

**Edital 71/2018 Internacionalização das unidades:** oferecia apoio para que as unidades estruturassem um ponto focal de apoio à sua internacionalização, para que desenvolvessem uma página web em inglês e desenvolvessem sua estratégia de internacionalização. Todas as unidades submeteram propostas e tivera suas propostas atendidas pelo menos parcialmente.

**Editais 48/2018 e 38/2019 Oferecimento de disciplinas em inglês:** oferecia apoio para os docentes dispostos a oferecer disciplinas de graduação ou de pós (abertas para alunos de graduação) durante dois semestres. O apoio consistia em recursos para material didático, participação de alunos assistente, colaboração com docente estrangeiro. Foram apresentadas oito propostas. Todas foram aprovadas. Em 2019 foi lançada uma nova versão do Edital, desta vez tendo como público-alvo as Coordenações de curso. Foram submetidas e aprovadas três propostas bem estruturadas.

**Edital 55/2018 Escolas internacionais de verão/inverno:** oferecia apoio aos docentes que organizassem cursos de curta duração (“Escolas de verão/inverno”) na Unicamp para alunos estrangeiros e brasileiros nas suas áreas de pesquisa. O apoio consistia em recursos para material didático, auxiliares, despesas de permanência dos alunos estrangeiros durante o curso. Foram inicialmente aprovadas três propostas, mas sua implementação foi comprometida pela pandemia. Uma nova edição planejada do Edital teria como público-alvo as Coordenações de curso de graduação e pós.

#### **k. Missões técnicas ao exterior**

Com o objetivo de promover a capacitação da equipe da DERI, as missões técnicas no exterior passaram a contar com a participação prioritária dos funcionários, além do Diretor Executivo e dos assessores.

Integrantes do GT -Países realizaram missões para visitar as instituições prioritárias de sua área de responsabilidade e para realizar treinamentos no exterior. Integrantes do GT Administrativo participaram em férias e eventos organizados por parceiros estrangeiros representando a Unicamp, visitaram universidades parceiras para intercambiar experiências de gestão e realizar treinamentos. Foram realizadas missões técnicas de funcionários à instituições da Alemanha, França, Espanha, Portugal, Japão, Coréia, Nova Zelândia, México, Colômbia, Peru e Chile.

Foi estabelecida a prática de incluir no programa das visitas técnicas o contato com as Embaixadas e consulados do Brasil no exterior, com o objetivo de identificar ações complementares e parceiros prioritários em cada país. O contato prévio, eventualmente por meio do Departamento de Ciência e Educação do Ministério das Relações Exteriores e a visita às Embaixadas e consulados brasileiros foram mutuamente produtivos.

#### **I. Cátedras Franco-Brasileiras no Estado de São Paulo**

A USP, a UNICAMP e a UNESP, em parceria com o Consulado Geral da França em São Paulo empreendem há mais de 10 anos um programa de cátedras para acolher professores e/ou pesquisadores de instituições francesas de ensino e de pesquisa., com o objetivo de apoiar novas colaborações ou projetos sobre temas emergentes, bem como fortalecer o desenvolvimento de cooperações de excelência pré-existentes entre duas equipes de pesquisa (uma francesa e uma brasileira). O Consulado em São Paulo, assume o custo da viagem do pesquisador francês e as universidades paulistas arcam com o custo de estadia.



UNICAMP

A iniciativa tem incorporado mudanças ao longo do tempo. A partir de 2018 foi estabelecido um mecanismo de reciprocidade por meio do qual as instituições francesas recebem pesquisadores brasileiros, custeando sua estadia, e as instituições paulistas arcam com as despesas de transporte. No edital de 2017, em função da crise financeira, a Unicamp ofereceu apenas uma vaga, mas o número aumentou progressivamente para quatro vagas no edital de 2020.

Com a pandemia de covid-19, o [Edital 2020](#) não pôde ser realizado na íntegra. Dos 4 projetos selecionados, somente um foi realizado parcialmente (vinda de um professor da França). Isso significa que ainda há 3 professores da França para virem à Unicamp e 4 professores da Unicamp para irem para as instituições francesas escolhidas por eles.

Quanto a essa “herança” do Edital 2020, os valores de auxílios para os professores da França e de passagens para os professores da Unicamp estão devidamente provisionados. No entanto, mesmo em 2021 não se vislumbra uma grande possibilidade de que ocorra o intercâmbio presencial. Deste modo, os professores da Unicamp foram consultados: 1- se continuam interessados em desenvolver o projeto da forma original (intercâmbio presencial); 2. se desejam transferir a atividade presencial para uma atividade remota, sem recurso envolvido; 3. se desejam desistir, sem recurso envolvido. Eles terão até o início de junho para responder com o novo planejamento de datas.

Quanto ao [Edital 2021](#), devido à pandemia, os projetos selecionados deverão ocorrer de forma **exclusivamente virtual**. Foram disponibilizadas duas vagas, mas somente um projeto foi aprovado, conforme os requisitos do Edital. O Projeto selecionado foi o da Profa. Nancy Lopes Garcia, do IMECC, com a proposição de um minicurso “*Methods in Statistical Genomics*”.

### **m. Iniciativas-piloto**

Além das atividades acima listadas foram implementadas ações para explorar oportunidades promissoras de colaboração para promover a internacionalização de maneira inovadora. A seguir são registradas três iniciativas-piloto que abrem novas possibilidades de cooperação internacional:

**Escola de Inverno Unicamp - Museu Paraense Emílio Goeldi:** O projeto foi desenvolvido pela funcionária Ivie Nunes de Santana, do GT Países. Em visita técnica ao Museu Emílio Goeldi, em abril de 2019, apresentou a proposta da DERI de estabelecer uma parceria com a Unicamp para planejar a realização de uma escola de inverno para alunos estrangeiros que viriam ao Brasil para assistir um certo número de horas de aula em Campinas e depois acompanhar os trabalhos de pesquisa sobre a floresta amazônica realizadas no Museu Goeldi em Belém do Pará e na estação na Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn), uma base de pesquisas científicas que foi implantada em 1993 na Floresta Nacional de Caxiuanã, no município de Melgaço, Estado do Pará. O projeto foi desenvolvido em parceria, mas a pandemia declarada em março de 2020 interrompeu os trabalhos.

**Feira Latino-americanas de Universidades:** para divulgar junto aos alunos da Unicamp as oportunidades de estudo em países da América Latina a DERI organizou, em 2019, uma Feira Latino-americana de Universidades, aproveitando a presença nesse momento de representantes da Associação de Universidades de Montevideo. No vão do Ciclo Básico II foram instalados stands de universidades da Argentina, Chile, Colômbia, Peru, México e Uruguai. O evento, realizado no prédio do Ciclo Básico II, atraiu a atenção de muitos estudantes de graduação.



**UNICAMP**

**Parceria com o Consulado da Itália em São Paulo:** a DERI, e o consulado promoveram um encontro de representantes da administração da Unicamp e de empresas italianas no Estado de São Paulo para discutir possibilidades de cooperação. Um resultado concreto do encontro foi a aprovação de uma proposta, submetida pela DERI, para que a Unicamp recebesse uma leitora de língua italiana custeada pelo governo de Itália, para ministrar aulas para os alunos do campus de Limeira.

**Encontro virtual de pesquisadores (Unicamp-Universidade Beijing Jiatong):** em dezembro de 2019, o Instituto Confúcio da Unicamp e a DERI promoveram uma visita técnica de pesquisadores da Unicamp à BJTU em Beijing durante a qual foi programado um encontro virtual para que pesquisadores das duas instituições apresentassem suas pesquisas em andamento e identificassem oportunidades de cooperação. O encontro foi realizado em 2020, já durante a pandemia, com a participação de aproximadamente quinze pesquisadores das duas instituições.

**Cooperação com a Universidade Técnica de Moçambique - UDM.** Após a visita do Reitor da UDM, Prof Severino Ngoenha, foram implementadas um conjunto de iniciativas com vista ao fortalecimento desta parceria. Entre elas cabe destacar: a doação do catálogo completo da Editora da Unicamp para a UDM e a realização de encontros presenciais de apresentação dos Programas de Pós-Graduação da Unicamp junto do corpo Docente da UDM com vista à implementação de ações de estímulo à formação dos quadros docentes desta Universidade.

#### **4. Ações janeiro a março de 2020**

Em novembro de 2019 a DERI mudou-se para um novo local, no prédio da antiga marcenaria da Unicamp, reformado para acolher também a COMVEST. O novo local oferece condições de trabalho mais adequadas para a equipe, para receber delegações e para realizar reuniões virtuais com parceiros internacionais. As reuniões de avaliação do ano de 2019 e de planejamento no início de 2020 já foram realizadas nas novas instalações.

##### **Novo acordo Santander**

O ano começou com a adequação aos novos termos do acordo de cooperação com o Santander. O novo acordo, além de incorporar anexos relativos a novas modalidades de fomento, estabelecia o uso de uma plataforma virtual desenvolvida para a rede Universia do Banco. A criação de um calendário fixo para os editais e a adoção da Plataforma para a inscrição dos candidatos tornaram necessário reativar o GT Santander até completar a transição.

#### **5. Pandemia (12 de março de 2020 até o presente)**

Na semana anterior à declaração da pandemia pela OMS, a equipe da DERI, junto com a administração central da Universidade, elaborou um Plano de contingência para as atividades de internacionalização. O Plano contemplava três cenários de suspensão gradativa de atividades.



**UNICAMP**

No dia 12 de março, quinta feira, a Unicamp suspendeu as atividades presenciais. No dia seguinte a equipe realizou uma reunião de emergência para reorganizar suas atividades. A partir da segunda feira 16/03/2020, os trabalhos foram reiniciados de forma remota.

As tarefas mais urgentes foram o monitoramento da situação dos alunos, funcionários e docentes da Unicamp que participavam em atividades de mobilidade no exterior, o acompanhamento da situação dos intercambistas estrangeiros no Unicamp e a viabilização do trabalho remoto da equipe.

Os projetos aprovados em fevereiro de 2020 para serem concluídos em abril de 2021 precisaram ser ajustados à nova realidade do trabalho remoto. Foi dada prioridade à digitalização dos sistemas de tramitação de convênios e de gestão do intercâmbio.

Progressivamente a DERI conseguiu vencer os desafios, mobilizando seus recursos e os da Universidade para solucionar os problemas emergenciais. A dedicação da equipe permitiu reprogramar os cronogramas de atividades planejados para o ano de 2020.

A DERI conta desde meados de 2020, com um plano de retorno às atividades presenciais que poderá ser implementado assim que as circunstâncias permitam.

#### **Curso de Internacionalização oferecido pela EDUCORP**

Um exemplo da capacidade da DERI de levar as iniciativas programadas, à despeito das dificuldades que a pandemia impõe é o oferecimento do curso de treinamento para internacionalização através da Educorp, com participação de membros do GT-Países e do assessor Rafael Dias, com mais de 20 funcionários inscritos, da administração e das unidades.

#### **6. Processo de avaliação externa da Unicamp**

Em 2020 a Unicamp foi avaliada por uma comissão de especialistas estrangeiros. O trabalho da DERI e os avanços da Unicamp na internacionalização foram bem avaliados e a Comissão de Especialistas recomendou sua continuidade e aprofundamento. Dentre as principais recomendações da comissão, destacam-se as seguintes:

Embora seja importante continuar apoiando e ampliando a mobilidade internacional de alunos e professores, a Unicamp precisa fomentar a internacionalização dos programas acadêmicos de Campinas para os muitos alunos que não têm oportunidade de estudar no exterior.

- Há uma necessidade de deixar mais claros os aspectos da internacionalização institucional que requerem cooperação entre a DERI e as unidades e institutos.
- Embora haja grande mérito em ensinar e preservar o uso do português, alunos e professores que estudam e fazem pesquisas internacionalmente precisam de mais oportunidades para a aquisição da língua inglesa.
- É preciso desenvolver a rede de alumni internacionais.
- Recomenda-se que a Unicamp reflita sobre que impacto internacional pretende gerar no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.
- A Unicamp deve buscar fortalecer também seu protagonismo no âmbito da América Latina.



UNICAMP

## 7. Iniciativas em andamento (abril 2021)

Além de reprogramar as atividades previstas, a equipe da DERI monitorou as mudanças que a pandemia provocou na internacionalização das universidades parceiras e começou a avaliar as possíveis repercussões na Unicamp. As principais iniciativas em andamento atualmente na DERI são:

**Avaliação das várias modalidades de Intercâmbio virtual:** as barreiras à mobilidade física e o aprendizado no uso de tecnologias digitais no ensino e na pesquisa tem incentivado a ampliação de diversas formas de intercâmbio internacional remoto. As redes internacionais das quais a Unicamp participa estão desenvolvendo iniciativas nessa direção. A Organização Interamericana de Universidades já estruturou uma rede de intercâmbio virtual com reciprocidade na oferta de vagas. Outras iniciativas avançam na implementação de ensino colaborativo remoto. Docentes da Unicamp tem implementado algumas experiências a partir das quais a universidade pode desenvolver o modelo mais adequado a nossa realidade. Independentemente dos desafios pedagógicos, a Unicamp enfrenta obstáculos administrativos (a matrícula de alunos virtuais quando retornarem as aulas presenciais, por exemplo).

**Avaliação dos processos de “Internacionalização em casa”:** independentemente dos problemas associados à pandemia, a mobilidade física é extremamente onerosa do ponto de vista financeiro para os estudantes e para suas instituições. Por essa razão, as universidades têm procurado formas alternativas para oferecer experiências internacionais, cada vez mais importantes para a formação dos discentes, sem que tenham que se deslocar para outros países. A internacionalização em casa não substitui a mobilidade, mas a complementa e amplia o número de participantes. Experiências desse tipo procuram a internacionalização do curriculum, oferecendo aos alunos contato com outras culturas e com outros países. Na prática envolve desenvolver atividades que ampliem o horizonte internacional dos alunos no seu percurso formativo. A Associação de Universidades do Grupo Montevideo, da qual a Unicamp participa desde o início, tem uma iniciativa pioneira denominada “Passaporte AUGM”.

**Processo intensivo de capacitação da equipe:** as universidades do mundo todo estão em processo reformulação profunda de suas estratégias de internacionalização. A Unicamp somente poderá desenvolver seu próprio modelo se contar na DERI com uma equipe qualificada e atualizada que possa subsidiar a administração central e as instâncias deliberativas da universidade. A atual equipe da DERI conta com as qualificações e com a experiência necessárias para monitorar e avaliar as tendências internacionais de gestão da internacionalização.

A participação programada da equipe da DERI em congressos, férias e treinamentos internacionais ao longo de 2021 é o melhor investimento que a UNICAMP pode fazer para acompanhar as tendências internacionais e se preparar para a internacionalização acadêmica na realidade pós-pandemia.